

Belo Horizonte, 21 de março de 2011, a **Kroton Educacional S.A.** (BM&FBovespa: **KROT11**), - “Kroton” ou “Companhia” - anuncia hoje os seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2010 (4T10). As informações financeiras da Companhia são apresentadas com base nos números consolidados, em reais, conforme a Legislação Societária Brasileira e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade – IFRS, exceto quando indicado de outra forma.

SUMÁRIO EXECUTIVO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Conforme destacamos nos últimos trimestres, o objetivo central para o ano de 2010 foi o de concluir a integração da Kroton e do IUNI. Ainda no terceiro trimestre de 2010, colocamos em operação de forma estável os principais projetos de integração, incluindo o novo Modelo Pedagógico para o Ensino Superior, a nova estrutura organizacional, os sistemas de gestão financeiros e acadêmicos unificados, o Centro de Serviços Compartilhados (*shared services*) e o processo de planejamento e controle orçamentário integrado.

Durante o 4T10, monitoramos toda a operação, para garantir que a plataforma de negócios do Ensino Superior e as estruturas corporativas estavam estabilizadas. Finalizada a integração, observamos uma Companhia estável, com uma estrutura organizacional mais dinâmica e processos corporativos mais robustos e eficientes.

Com os efeitos positivos decorrentes de todo o processo de integração, conseguimos alcançar um EBITDA *pro forma* em 2010 de R\$ 63,1 milhões (excluindo custos e despesas não recorrentes), superando o *guidance* fornecido ao mercado em agosto último, que era de R\$ 60,0 milhões.

Também reiteramos a perspectiva de alcançarmos uma margem EBITDA de 23% nos próximos anos. Para isso, já temos mapeadas as ações necessárias, as quais acreditamos que podem ser implementadas até o final de 2013.

Além disso, definimos nossa estratégia de crescimento orgânico e inorgânico, que contempla, entre outras iniciativas, a entrada no segmento de Educação a Distância em 2011 e a realização de aquisições de instituições de Ensino Superior ao longo deste e dos próximos anos.

Respaldados por todas essas realizações e pelos planos de crescimento já em execução, iniciamos o ano de 2011 com uma visão positiva e determinados em continuar desempenhando um papel de destaque no setor educacional brasileiro, fortalecendo assim nossa relação com todos os *stakeholders*.

Relações com Investidores

Carlos Lazar - Diretor
Phillipe Casale - Analista

Tel: + 55 (11) 3775-2288
E-mail: dri@kroton.com.br
www.kroton.com.br/ri

RESULTADOS PRO FORMA DE 2010

Valores em R\$ ('000)	2010	% AV
Receita Bruta	760.856	118,6%
(-) Deduções da Receita Bruta	(119.218)	-18,6%
Impostos	(15.846)	-2,5%
ProUni	(56.395)	-8,8%
Devoluções	(9.425)	-1,5%
Descontos Totais	(37.552)	-5,9%
Receita Líquida	641.638	100,0%
Custos (CPV/CSP)	(423.522)	-66,0%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(21.388)	-3,3%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(402.134)	-62,7%
Professores e Quadro Técnico	(271.953)	-42,4%
Aluguel	(57.717)	-9,0%
Serviços de Terceiros	(68.242)	-10,6%
Outros	(4.222)	-0,7%
Lucro Bruto	218.116	34,0%
Despesas Operacionais	(167.421)	-26,1%
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	(92.212)	-14,4%
Pessoal	(49.496)	-7,7%
Gerais e Administrativas	(42.716)	-6,7%
Despesas com Vendas e Marketing	(45.099)	-7,0%
Equipe Comercial	(7.833)	-1,2%
Propaganda e Direitos Autorais	(31.591)	-4,9%
Outras Despesas com Vendas e Marketing	(5.675)	-0,9%
Provisão para Devedores Duvidosos - PDD	(29.907)	-4,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(203)	0,0%
(+) Juros Mora sobre Mensalidades	12.452	1,9%
EBITDA	63.147	9,8%
Custos e Despesas Não Recorrentes	(37.302)	-5,8%
EBITDA Contábil	25.845	4,0%
Depreciação e Amortização	(35.098)	-5,5%
Resultado Financeiro	(11.518)	-1,8%
Provisão Perda Investimento	(2.390)	-0,4%
IR /CSLL do Exercício	(1.768)	-0,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido	12.373	1,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido Contábil	(24.929)	-3,9%

IMPACTOS DA INTEGRAÇÃO KROTON - IUNI

Entre a data da conclusão da aquisição do IUNI (março de 2010) e julho de 2010, foi conduzido um projeto de integração das duas empresas. A partir de agosto de 2010, a operação passou a ser gerida de forma totalmente integrada. Os principais eventos advindos dessa integração foram: (i) a diminuição do quadro em 1.079 funcionários, dos quais 449 eram professores e 630 eram funcionários técnico-administrativos; (ii) a unificação do Projeto Pedagógico e das matrizes curriculares de todos os cursos de graduação de Ensino Superior; e (iii) a redução significativa de custos e despesas nas unidades de Ensino Superior e no Corporativo.

Assim sendo, o desempenho da Companhia em 2010 foi caracterizado por dois períodos distintos: pré-integração do IUNI (janeiro a julho de 2010) e pós-integração do IUNI (agosto a dezembro de 2010). Para melhor ilustrar essa evolução, apresentamos a seguir as principais linhas impactadas nos resultados *pro forma* de 2010, apontando a análise dos números do segmento de Ensino Superior e das despesas corporativas entre os meses de janeiro a julho (pré-efeitos da integração) e agosto a dezembro (pós-efeitos da integração):

Ensino Superior - 2010 Valores em R\$ ('000)	Jan - Jul	AV%	Ago-Dez	AV%	Total
Receita Líquida	291.775	-	229.311	-	521.086
Custos Serviços Prestados (CSP)	(226.855)	-77,7%	(139.973)	-61,0%	(366.829)
Professores e Quadro Técnico	(145.562)	-49,9%	(101.456)	-44,2%	(247.018)
Serviços de Terceiros e Outros	(47.277)	-16,2%	(16.287)	-7,1%	(63.564)
Aluguel	(34.017)	-11,7%	(22.229)	-9,7%	(56.246)
Lucro Bruto	64.920	-	89.338	-	154.257
Margem Bruta	22,3%	-	39,0%	-	29,6%
Despesas SG&A*	(46.729)	-16,0%	(28.339)	-12,4%	(75.069)
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(16.758)	-5,7%	(12.121)	-5,3%	(28.879)
Lucro após SG&A e PDD	1.433	-	48.877	-	50.310
Margem após SG&A e PDD	0,5%	-	21,3%	-	9,7%

Despesas Corporativas - 2010	Jan - Jul	AV%	Ago-Dez	AV%	AH%
Total*	(35.946)	-	(18.149)	-	-
Mensal	(5.135)	-	(3.630)	-	-
Mensal Anualizada	(61.621)	-9,6%	(43.558)	-6,8%	-29,3%

* A somatória das linhas "Despesas SG&A", "Despesas Corporativas - Total" da tabela acima acrescida das "Despesas SG&A de Educação Básica" (R\$ 8,2 milhões), pode ser reconciliada com a somatória das linhas de "Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas" e de "Despesas com Vendas e Marketing" da tabela de resultados *pro forma* apresentada na página 2.

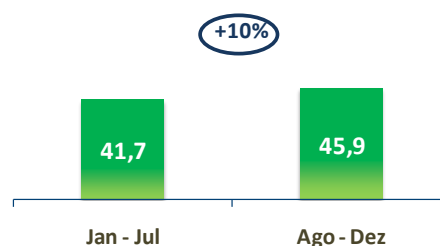
Como pode ser verificado, a Kroton vivenciou uma importante mudança estrutural durante o ano de 2010 e as consequências foram uma melhora acentuada nos resultados a partir de agosto, dentre as quais destacam-se:

Receita Líquida

Aumento da receita líquida no Ensino Superior antes e depois da integração, demonstrando que as mudanças estruturais não comprometeram a condução normal do negócio. Entre janeiro e julho a receita líquida média mensal foi de R\$ 41,7 milhões e entre agosto e dezembro foi de R\$ 45,9 milhões, o que representa um aumento de 10,0%.

Receita Líquida Média Mensal

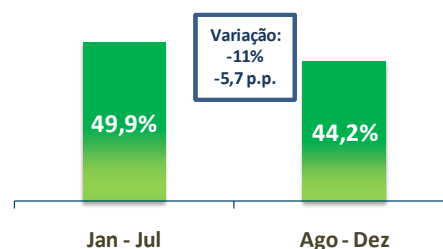
R\$ milhões



Custos de Professores e Quadro Técnico

Diminuição no percentual da receita líquida consumido com despesas com professores e quadro técnico de Ensino Superior, passando de 49,9% de janeiro a julho de 2010, para 44,2% de agosto a dezembro de 2010 (redução de 5,7 p.p. ou 11,4%), refletindo a redução do quadro de professores com a mudança do Modelo Acadêmico.

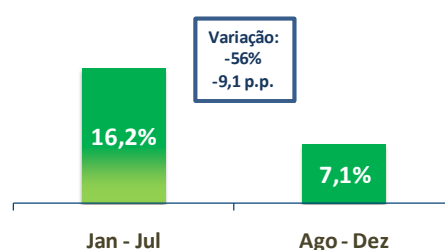
Professores e Quadro Técnico - % da RL



Custos de Serviços de Terceiros e Outros

Expressiva redução no percentual da receita líquida consumido com serviços de terceiros para o Ensino Superior, passando de 16,2% de janeiro a julho de 2010, para 7,1% de agosto a dezembro de 2010 (redução de 9,1 p.p. ou 56,2%), decorrente da rígida gestão de custos implementada em todas as unidades da Companhia.

Serviços de Terceiros e Outros - % da RL



Custos de Aluguel

Redução no percentual da receita líquida consumido com aluguéis para o Ensino Superior passando de 11,7% de janeiro a julho de 2010, para 9,7% de agosto a dezembro de 2010 (redução de 2,0 p.p. ou 16,9%), devido ao início do processo de renegociações de contratos em curso na Companhia.

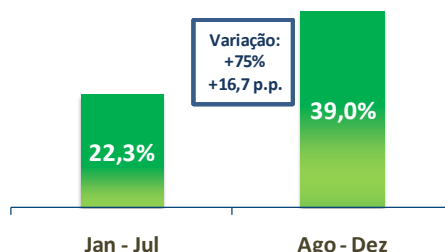
Custo de Aluguel - % da RL



Margem Bruta

Aumento de 75,1% na margem bruta do Ensino Superior da Kroton, passando de uma margem de 22,3% de janeiro a julho de 2010 para 39,0% de agosto a dezembro de 2010 (evolução de 16,7 p.p.), demonstrando os efeitos das medidas adotadas.

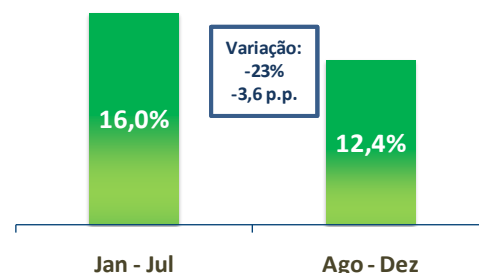
Margem Bruta



Despesas de SG&A

Redução no percentual da receita líquida consumido com SG&A para o Ensino Superior, passando de 16,0% de janeiro a julho de 2010 para 12,4% de agosto a dezembro de 2010 (redução de 3,6 p.p. ou 22,8%), confirmando a eficiente gestão de despesas adotada.

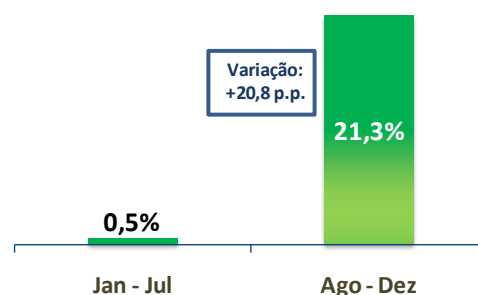
SG&A - % da RL



Margem após SG&A e PDD

Aumento da margem após SG&A e provisão para devedores duvidosos (PDD), passando de 0,5% de janeiro a julho de 2010, para 21,3% de agosto a dezembro de 2010 (aumento de 20,8 p.p.), confirmando o *turnaroud* do segmento.

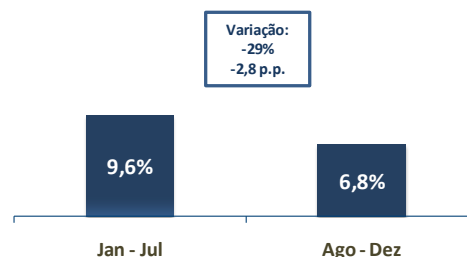
Margem após SG&A e PDD - % da RL



Despesas Corporativas

A média mensal de despesas corporativas de janeiro a julho de 2010 foi de R\$ 5,1 milhões, isto é, 29,3% superior aos R\$ 3,6 milhões registrados no período de agosto a dezembro (pós-integração). No período pós-integração, as despesas corporativas representaram 6,8% da receita líquida, 2,8 p.p. inferior ao período pré-integração, evidenciando os ganhos de sinergia obtidos.

Despesas Corporativas Mensal Anualizada - % da RL



IMPACTOS DA ADOÇÃO DO IFRS

A Kroton está apresentando as primeiras Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS e brasileiras (CPCs emitidos para o exercício de 2010). As alterações decorrentes da adoção inicial estão representadas nos quadros abaixo:

Ajustes que afetaram o Resultado Valores em R\$ ('000)	4T10	3T10	2T10	1T10	2010	2009
Antes da Adoção dos CPCs 2010 e IFRS	(10.475)	(8.677)	(23.937)	18.822	(24.267)	(8.041)
Reversão da Amortização do Ativo Diferido - gastos pré-operacionais	63	65	65	65	258	43
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos						(15)
Constituição de Amortização sobre a Carteira de Clientes	(1.684)	(1.684)	(1.684)	(562)	(5.614)	
Depois da Adoção dos CPCs 2010 e IFRS	(12.096)	(10.296)	(25.556)	18.325	(29.623)	(8.013)

Ajustes que afetaram o Patrimônio Líquido (Balanço Patrimonial) Valores em R\$ ('000)	4T10	3T10	2T10	1T10
Antes da Adoção dos CPCs 2010 e IFRS	823.209	832.480	787.401	814.508
Reversão do Ativo Diferido - gastos pré-operacionais	(2.541)	(2.541)	(2.541)	(2.541)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	864	864	864	864
Reversão da Amortização do Ativo Diferido - gastos pré-operacionais	258	195	130	65
Constituição de Amortização sobre a Carteira de Clientes	(5.614)	(3.930)	(2.246)	(562)
Depois da Adoção dos CPCs 2010 e IFRS	816.176	827.068	783.608	812.334

Os impactos mais relevantes para a Kroton foram a baixa do Ativo Diferido constituído em períodos anteriores ao exercício de 2009 (R\$ 2,5 milhões) e os efeitos da aplicação do CPC 15, Combinação de Negócios, no registro da aquisição do IUNI. Conforme este pronunciamento, alocamos parte do valor anteriormente atribuído ao ágio a carteira de clientes adquirida (R\$ 28,0 milhões) e a mais valia de ativo imobilizado (R\$ 5,8 milhões) avaliados a valor justo. O conjunto destas alterações aumentou nossas despesas de amortização em R\$ 5,6 milhões, não alterando o EBITDA, porém reduzindo o Lucro Líquido em igual montante.

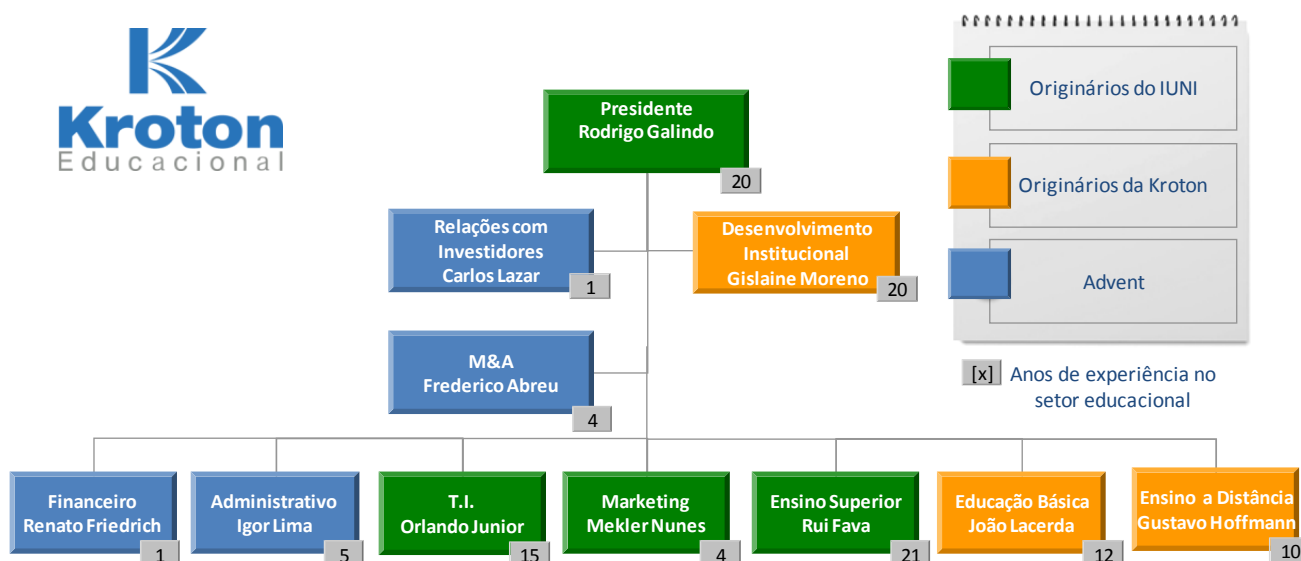
NOVA ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração elegeu Rodrigo Galindo para o cargo de Diretor Presidente, a partir de janeiro de 2011. Com uma experiência de cerca de 20 anos trabalhando no setor de educação, o Sr. Rodrigo Galindo era o Diretor Presidente do IUNI anteriormente à aquisição. Na Kroton, atuou inicialmente como Diretor de Ensino Superior e como coordenador do projeto de integração das empresas.

Atualmente a alta Administração da Kroton é composta por 11 executivos, sendo:

- 4 executivos oriundos da operação IUNI (entre eles o Presidente e o Diretor de Ensino Superior),
- 4 executivos vindos de mercado, contratados após a entrada da Advent no bloco de controle, e
- 3 executivos oriundos da operação original Pitágoras (entre eles o Diretor de Educação Básica).

O organograma a seguir apresenta a atual diretoria corporativa da Companhia:

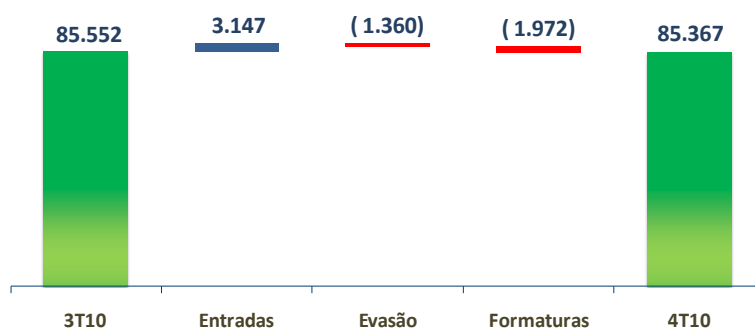


DESEMPENHO OPERACIONAL

ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL

O número final de alunos de Ensino Superior da Companhia no quarto trimestre de 2010 foi de 85.367 alunos, sendo 76.253 mil matriculados em cursos superiores de graduação e outros 9.114 mil em cursos de pós-graduação.

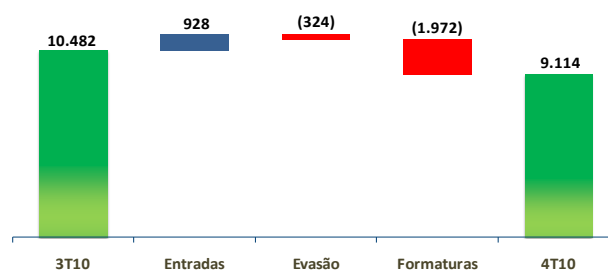
Evolução de Alunos no Ensino Superior



Alunos de Graduação



Alunos de Pós Graduação



O aumento do número de alunos de graduação entre os últimos dois trimestres de 1,6% ocorreu, basicamente, graças à realização de matrículas após o encerramento do 3T10, além de um volume de transferências líquidas positivas observadas no período.

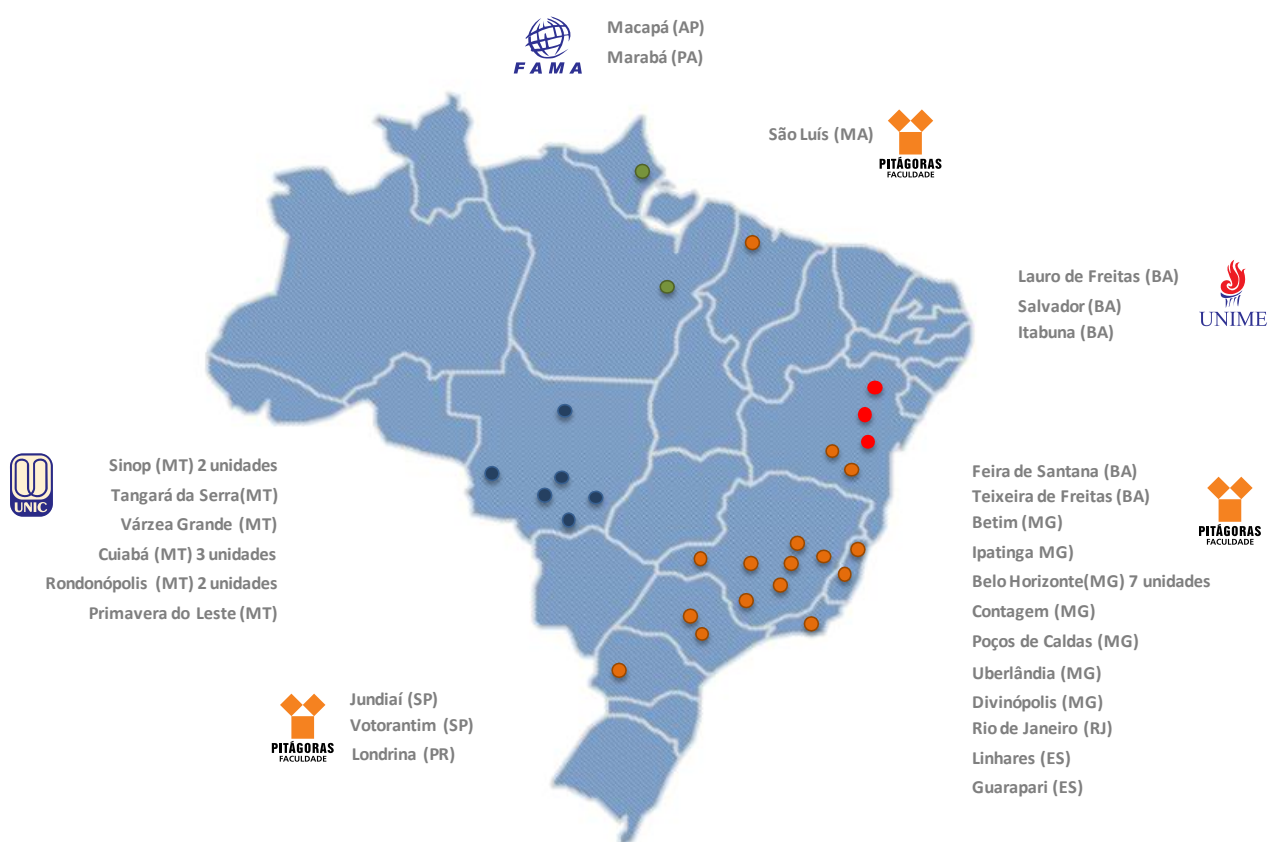
O número de alunos evadidos de graduação entre o 3T10 e o 4T10, de 1.036 alunos, é inferior ao registrado nos trimestres anteriores à integração Kroton/IUNI, o que indica que não houve impactos em evasão, decorrentes da implantação do novo Modelo Acadêmico do Ensino Superior.

Em relação aos processos seletivos do início de 2011 (graduação e pós-graduação), foi verificado que, até o dia 15 de março de 2011, o volume de alunos entrantes superou o total observado no mesmo período de 2010 de 20.172 (Kroton + IUNI). Vale considerar ainda que as matrículas acontecem até o final do mês de março, quando há estabilização do número de ingressantes.

Além disso, a Kroton espera do Ministério da Educação (MEC) a autorização de 57 novos cursos com 200 vagas anuais em média até o início de 2012, que devem apoiar a sustentabilidade de seu crescimento orgânico nos próximos anos.

A Companhia também disponibilizou cursos de idiomas em várias de suas unidades de Ensino Superior, com o objetivo de oferecer mais uma oportunidade de desenvolvimento aos seus alunos, em condições especiais. Ao mesmo tempo, essa iniciativa funciona como forma de atração de estudantes ainda na Educação Básica, para que conheçam melhor os campi. Durante o 4T10, o número de alunos dessa modalidade já era superior a 4.200 (não considerado o número de alunos de Ensino Superior informado anteriormente).

Unidades de Ensino Superior



No início de 2011, a Kroton promoveu ajustes estruturais em duas localidades, com o objetivo de melhorar a qualidade e a eficiência do negócio de Ensino Superior. O número de unidades passou de 39 para 37, sendo que a redução ocorreu nas cidades de Belo Horizonte (MG) e Tangará da Serra (MT). No processo de migração, os alunos foram transferidos para outras unidades próximas, não sendo detectado aumento de evasão ou impactos negativos relevantes em decorrência das mudanças implementadas.

ENADE

Os cursos de Ensino Superior são devidamente avaliados dentro do contexto do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) realizado pelo Ministério da Educação (MEC/INEP). Em 2009, o ENADE apontou que 63% dos alunos dos cursos avaliados da Kroton obtiveram nota 3 ou acima de 3 (em uma escala de 1 a 5) e excluindo os cursos sem conceito, enquanto a média de alunos com nota acima de 3 das instituições brasileiras foi de 61%.

Novo FIES (www.novofies.com.br)

Em maio de 2010, o MEC anunciou uma medida provisória, com alterações no “FIES” – Financiamento Estudantil, que deverá ter relevante impacto no crescimento do setor. Mais recentemente, em outubro de 2010, o governo lançou o Fundo Garantidor, o que dispensa a necessidade do fiador para famílias com renda inferior a 1,5 salário mínimo *per capita* e para cursos de licenciatura. A Kroton já realizou a adesão ao Fundo Garantidor e espera que essa iniciativa também traga efeitos positivos para o aumento da penetração do Ensino Superior no país.

Desde o início do programa, a Companhia vem investindo numa estrutura de apoio aos estudantes para lhes facilitar o acesso ao FIES, inclusive durante os processos de vestibular. Até 18 de março de 2011, 7.008 alunos já tinham contratos assinados do novo FIES e cerca de 2.257 alunos tinham seus processos de aprovação em trâmite.

Segundo informações do MEC, do total de 72 mil contratos de Novo FIES assinados no país até janeiro de 2011, a Kroton detinha aproximadamente 8% e o *market share* da Companhia em alunos de Ensino Superior é de aproximadamente 2%. Esses números demonstram a execução diferenciada que a Kroton tem realizado no contexto do FIES.

EDUCAÇÃO BÁSICA

No segmento da Educação Básica, a Kroton encerrou 2010 contando com 720 Escolas Associadas a suas redes de ensino em todo o território nacional. Na área privada, a Rede Pitágoras está presente em todos os Estados do país. Na área pública, a Companhia atua por meio da marca Projecta, que tem o objetivo de levar Educação de qualidade aos municípios brasileiros por meio de programas de gestão, de materiais didáticos e de avaliações educacionais.

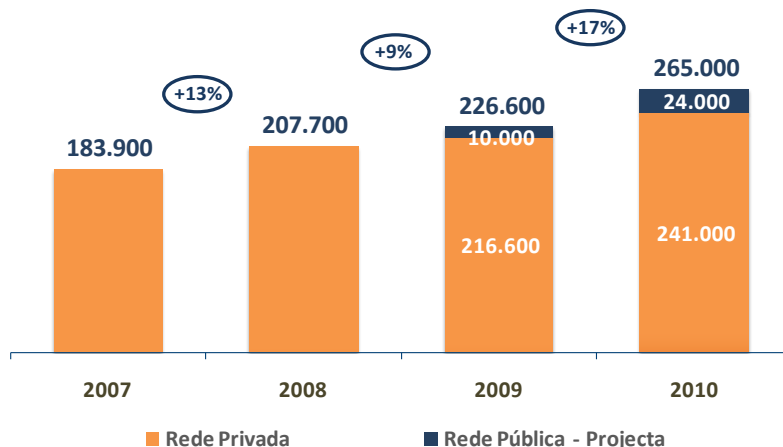
Escolas Associadas – Plataforma Nacional



A Kroton possui habilidade para criar soluções educacionais e atender às demandas de mercado de nichos específicos na Educação Básica. Em 2008, foi implementada a Rede Católica de Educação e, em novembro de 2010 foi iniciada a operação da Rede Cristã de Educação, direcionada para as escolas evangélicas de todo o país. Em dezembro, a Rede Pitágoras assinou uma nova parceria internacional com o College Saint-Gérald em Montreal no Canadá, para oferecer material didático para crianças brasileiras que lá estudam.

Durante o início de 2011, entrou em funcionamento o “Canal Rede Pitágoras” - novo elo de comunicação entre a Kroton e as Escolas Associadas. A partir dele, é disponibilizado um canal via satélite exclusivo e gratuito para as escolas, contribuindo com o desenvolvimento técnico da equipe acadêmica, por meio de uma grade completa de programas planejados com cursos telepresenciais, ministrados por profissionais da Rede Pitágoras e de renome nacional.

Evolução de Alunos na Educação Básica



Em 2010, as redes de ensino atenderam 265 mil alunos, um incremento de 16,9% em relação a 2009. Com relação ao exercício de 2011, vale considerar que as contratações por parte das Escolas Associadas acontecem até o final do mês de março, quando há estabilização do número de alunos.

ENSINO A DISTÂNCIA

No final de 2010, a Companhia, que já detinha o credenciamento legal para oferta de pós-graduação a distância, iniciou um projeto piloto para sua entrada nesse segmento. Em 2011, serão ofertados 11 novos cursos de pós-graduação a distância, com o apoio de uma ampla rede de polos composta pelos 37 campi de Ensino Superior, além das Escolas Associadas da Educação Básica. Todas as Escolas da Rede de Educação Básica serão convidadas a atuar como pólos do projeto de pós-graduação a distância da Kroton, o que será um importante diferencial competitivo para o projeto. Em dois anos, a expectativa é de que seja verificado mais de 300 polos em funcionamento.

Até o dia 18 de março de 2011, a Companhia já registrava mais de 500 alunos matriculados nos cursos de pós-graduação a distância. A Administração está confiante de que esse novo segmento deverá trazer uma relevante contribuição para o desempenho operacional e financeiro nos próximos anos.

Para os cursos de graduação a distância, a Kroton também possui um projeto estruturado e espera que a aprovação do MEC aconteça até o início de 2012. A estratégia dessa modalidade também será a de utilizar nossos campi e parte de nossas Escolas Associadas para oferecer os programas em todo o Brasil.

DESEMPENHO FINANCEIRO

ALTERAÇÕES DAS PRÁTICAS DE APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Além das adaptações realizadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade – IFRS, a Kroton promoveu, a partir dos resultados do 4T10, algumas mudanças nas práticas de apresentação de seus resultados (não contábeis), com o objetivo de ampliar sua transparência e fornecer uma melhor análise e comparabilidade dos dados. Em suma, as mudanças são as seguintes:

Item	Classificação Anterior	Classificação Atual
Juros e Mora sobre Mensalidades	Deduções da Receita Bruta	Composição do EBITDA
Depreciação e Amortização	Custos de Produtos e Serviços / Despesas Operacionais	Composição do Lucro Líquido

CUSTOS E DESPESAS NÃO RECORRENTES

Os resultados do 4T10 e do ano de 2010 foram impactados por custos e despesas não recorrentes, relacionadas à aquisição, à integração do IUNI e, principalmente, às indenizações decorrentes da otimização do quadro de pessoal, como detalhado adiante:

Valores em R\$ ('000)	1T10*	2T10	3T10	4T10	2010*
Aquisição IUNI - Auditores, Advogados e Balanço	(716)	(1.523)	(547)	-	(2.786)
Projeto de Integração - Consultorias e Sistemas	(1.145)	(5.299)	(2.191)	(367)	(9.002)
Projeto de Integração - Rescisões Trabalhistas	-	(4.451)	(12.533)	(3.529)	(20.513)
Outros	(1.598)	(450)	(1.455)	(917)	(4.420)
Total Custos e Despesas Não Recorrentes	(3.459)	(11.723)	(16.726)	(4.813)	(36.721)
Custos Não Recorrentes	-	-	(11.138)	(2.986)	(14.124)
Despesas Não Recorrentes	(3.459)	(11.723)	(5.588)	(1.827)	(22.597)

* Excluem os custos e despesas não recorrentes do IUNI de janeiro e fevereiro. Considerando o efeito *pro forma*, o total da linha de "Outros" é R\$ 581 mil superior no 1T10 e em 2010.

As análises da seção "desempenho financeiro", exceto quando indicado de outra forma, excluem todos os eventos não recorrentes listados acima. A Administração entende que os custos e as despesas não recorrentes relacionados à aquisição do IUNI e à reestruturação do segmento de Ensino Superior foram finalizados no 4T10, e portanto, não espera em 2011 novos registros referentes a esses eventos.

RESULTADOS 4T10

Exceto quando indicado, todas as análises a seguir excluem custos e despesas não recorrentes (detalhes na página 11) e referem-se aos resultados societários, isto é, com a consolidação do IUNI somente a partir de março de 2010.

Valores em R\$ ('000)	4T10	4T09	% AH	3T10	% AH	2010	2009	% AH
Receita Bruta	180.918	83.638	116,3%	180.996	0,0%	711.141	395.033	80,0%
Receita Líquida	149.078	70.042	112,8%	153.569	-2,9%	599.681	341.179	75,8%
Lucro Bruto	41.463	13.268	212,5%	54.594	-24,1%	201.977	123.580	63,4%
Margem Bruta	27,8%	18,9%	8,9 p.p.	35,6%	-7,7 p.p.	33,7%	36,2%	(2,5) p.p.
EBITDA	4.065	(11.148)	n.a.	18.994	-78,6%	52.152	41.862	24,6%
Margem EBITDA	2,7%	-15,9%	18,6 p.p.	12,4%	-9,6 p.p.	8,7%	12,3%	(3,6) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(7.282)	(5.871)	24,0%	6.429	n.a.	7.098	36.747	-80,7%
Margem Líquida	-4,9%	-8,4%	3,5 p.p.	4,2%	-9,1 p.p.	1,2%	10,8%	(9,6) p.p.

RECEITAS E DEDUÇÕES

Consolidado Valores em R\$ ('000)	4T10	4T09	% AH	3T10	% AH	2010	2009	% AH
Receita Bruta	180.918	83.638	116,3%	180.996	0,0%	711.141	395.033	80,0%
(-) Deduções da Receita Bruta	(31.840)	(13.596)	134,2%	(27.427)	16,1%	(111.460)	(53.854)	107,0%
Impostos	(3.184)	(2.999)	6,2%	(4.104)	-22,4%	(15.101)	(11.175)	35,13%
ProUni	(14.843)	(6.325)	134,7%	(14.781)	0,4%	(51.778)	(23.669)	118,8%
Devoluções	354	(246)	n.a.	(2.805)	n.a.	(8.600)	(4.623)	86,0%
Descontos Totais	(14.167)	(3.899)	263,3%	(5.737)	146,9%	(35.930)	(14.083)	155,1%
Outros	-	(127)	n.a.	-	n.a.	(51)	(304)	-83,2%
Receita Líquida - Kroton	149.078	70.042	112,8%	153.569	-2,9%	599.681	341.179	75,8%

A receita bruta total atingiu R\$ 180,9 milhões no 4T10 e R\$ 711,1 milhões no acumulado do ano. O aumento verificado na comparação anual reflete, basicamente, o impacto da aquisição do IUNI realizada no início de 2010.

As deduções da receita somaram R\$ 31,8 milhões no 4T10, sendo 96,4% originário das operações de Ensino Superior e 3,6% do segmento de Educação Básica.

A receita líquida total foi de R\$ 149,1 milhões no 4T10 e de R\$ 599,7 milhões em 2010, sendo que Ensino Superior correspondeu por 86,8% no trimestre e 79,9% no ano.

Ensino Superior

Ensino Superior Valores em R\$ ('000)	4T10	4T09	% AH	3T10	% AH	2010	2009	% AH
Receita Bruta	160.149	65.572	144,2%	156.396	2,4%	582.582	284.962	104,4%
(-) Deduções da Receita Bruta	(30.685)	(12.427)	146,9%	(25.613)	19,8%	(103.452)	(46.880)	120,7%
Impostos	(2.247)	(2.133)	5,34%	(3.283)	-31,6%	(11.834)	(8.422)	40,5%
ProUni	(14.843)	(6.325)	134,7%	(14.781)	0,4%	(51.778)	(23.669)	118,8%
Devoluções	572	(70)	n.a.	(1.812)	n.a.	(3.910)	(706)	n.a.
Descontos Totais	(14.167)	(3.899)	263,3%	(5.737)	146,9%	(35.930)	(14.083)	155,1%
Receita Líquida - Ensino Superior	129.464	53.145	143,6%	130.783	-1,0%	479.130	238.082	101,2%

A receita bruta do Ensino Superior da Companhia cresceu 104,4% em relação a 2009, principalmente em decorrência da incorporação do IUNI. Na comparação trimestral, a elevação de 2,4% está relacionada ao aumento do número de alunos de graduação entre os períodos.

Grande parte das deduções registradas nas operações de Ensino Superior são provenientes das bolsas do ProUni, concedidas em contrapartida à isenção total do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do segmento. Do total de R\$ 31,8 milhões de deduções, R\$ 14,8 milhões referem-se ao ProUni. As demais deduções são provenientes de impostos, devoluções e descontos contra mensalidades.

Os descontos condicionais apresentaram uma elevação frente ao 3T10 de 146,9%, motivada, basicamente, pela aplicação do Processo de Ajuste das Mensalidades (“PAM”), que ocorre entre os meses de abril a junho e outubro a dezembro. Esse processo é realizado para ajustar o valor das mensalidades, de acordo com as cargas horárias efetivas de cada aluno, provocando geralmente um aumento do volume de descontos condicionais no segundo e quarto trimestres do ano.

Com isso, a receita líquida do Ensino Superior apresentou uma redução de 1,0% frente ao 3T10. Já na comparação anual, a mesma rubrica apresentou um incremento de 101,2%, devido à aquisição do IUNI no início de 2010.

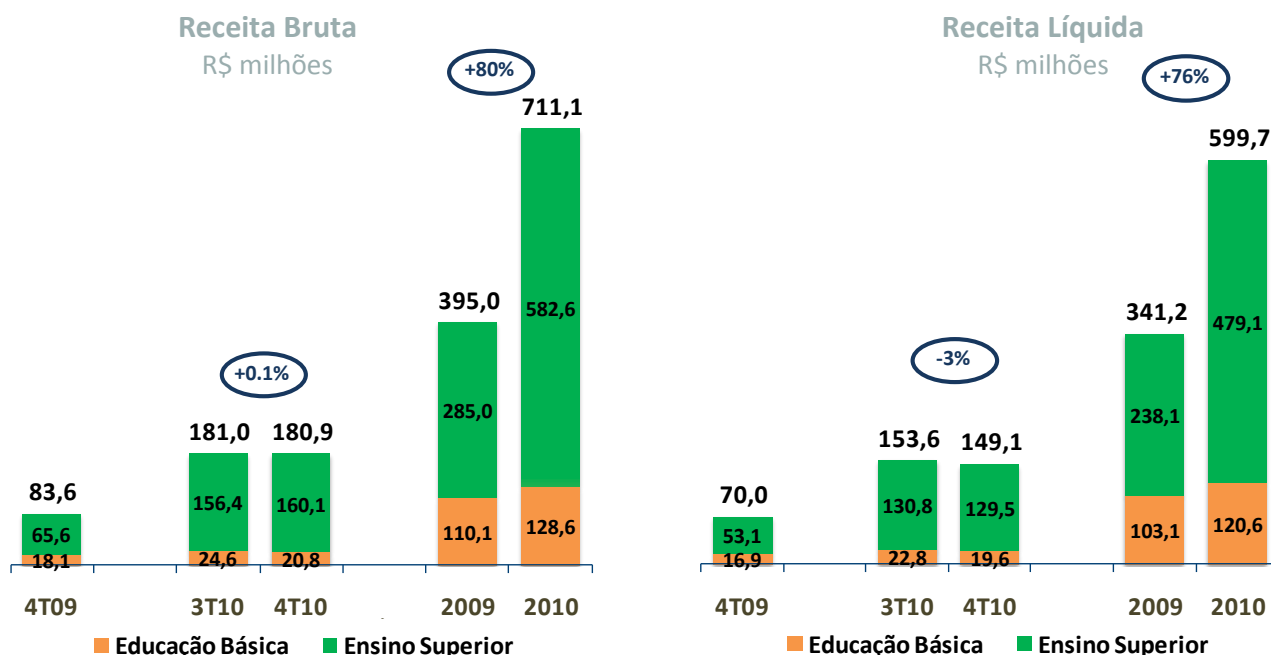
Educação Básica

<i>Educação Básica</i> Valores em R\$ ('000)	4T10	4T09	% AH	3T10	% AH	2010	2009	% AH
Receita Bruta	20.769	18.066	15,0%	24.600	-15,6%	128.559	110.071	16,8%
(-) Deduções da Receita Bruta	(1.155)	(1.169)	-1,2%	(1.814)	-36,3%	(8.008)	(6.974)	14,8%
Impostos	(937)	(866)	8,2%	(821)	14,1%	(3.267)	(2.753)	18,7%
Devoluções	(218)	(176)	23,9%	(993)	-78,0%	(4.690)	(3.917)	19,7%
Outros	-	(127)	n.a.	-	n.a.	(51)	(304,0)	-83,2%
Receita Líquida - Educação Básica	19.614	16.897	16,1%	22.786	-13,9%	120.551	103.097	16,9%
Operações Próprias	9.178	7.001	31,1%	8.749	4,9%	35.620	27.060	31,6%
Rede de Ensino	10.436	9.896	5,5%	14.037	-25,7%	84.931	76.037	11,7%

A receita bruta da Educação Básica registrou decréscimo de 15,6%, comparado com o 3T10, acumulando R\$ 20,8 milhões, decorrente do efeito sazonal presente neste segmento.

Compõem as deduções da Educação Básica, os impostos provenientes da operação de escolas próprias e dos contratos para a operação de escolas de terceiros, além das devoluções e dos abatimentos de material didático para as escolas da rede de ensino. Neste trimestre, o percentual de deduções em relação à receita líquida do segmento teve redução de 36,3%, relacionada a um menor número de devoluções e abatimentos durante o 4T10.

A receita líquida acumulada do ano foi de R\$ 120,5 milhões, crescimento de 16,9%, refletindo principalmente o aumento do volume de Escolas Associadas atendidas pela rede de ensino, responsável por 70,5% do total da receita líquida.



TICKETS MÉDIOS

No Ensino Superior, a mensalidade média do 4T10 dos programas ficou em R\$ 499,18 por aluno, estável em relação ao trimestre anterior (R\$ 500,68 no 3T10). No ano, o ticket médio do Ensino Superior situou-se em R\$ 504,48. Em 2010, o valor anual médio cobrado na venda de material didático às escolas associadas de Educação Básica foi de R\$ 349,65 por aluno (R\$ 333,00 em 2009).

CUSTOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Consolidado	4T10	4T09	% AH	3T10	% AH	2010	2009	% AH
Valores em R\$ ('000)								
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	(4.618)	(2.968)	55,6%	(3.650)	26,5%	(21.388)	(15.642)	36,7%
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(102.997)	(53.806)	91,4%	(95.325)	8,0%	(376.316)	(201.957)	86,3%
Professores e Quadro Técnico	(73.050)	(36.842)	98,3%	(64.988)	12,4%	(256.040)	(138.342)	85,1%
Serviços de Terceiros	(15.698)	(10.500)	49,5%	(15.989)	-1,8%	(64.028)	(38.198)	67,6%
Aluguel	(14.249)	(6.033)	136,2%	(14.348)	-0,7%	(53.594)	(23.563)	127,4%
Outros	-	(431)	n.a.	-	n.a.	(2.654)	(1.854)	43,1%
Total de CPV/CSP - Kroton	(107.615)	(56.774)	89,5%	(98.975)	8,7%	(397.704)	(217.599)	82,8%

Análise Vertical (% da Receita Líquida)	4T10	4T09	% AH	3T10	% AH	2010	2009	% AH
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-3,1%	-4,2%	1,1 p.p	-2,4%	-0,7 p.p.	-3,6%	-4,6%	1,0 p.p
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-69,1%	-76,8%	7,7 p.p	-62,1%	-7,0 p.p.	-62,8%	-59,2%	-3,6 p.p.
Professores e Quadro Técnico	-49,0%	-52,6%	3,6 p.p	-42,3%	-6,7 p.p.	-42,7%	-40,5%	-2,1 p.p.
Serviços de Terceiros	-10,5%	-15,0%	4,5 p.p	-10,4%	-0,1 p.p.	-10,7%	-11,2%	0,5 p.p
Aluguel	-9,6%	-8,6%	-0,9 p.p.	-9,3%	-0,2 p.p.	-8,9%	-6,9%	-2,0 p.p.
Outros	0,0%	-0,6%	0,6 p.p	0,0%	0,0 p.p.	-0,4%	-0,5%	0,1 p.p.
Total de CPV/CSP - Kroton	-72,2%	-81,1%	8,9 p.p	-64,4%	-7,7 p.p.	-66,3%	-63,8%	-2,5 p.p.

O total de custos no quarto trimestre de 2010 foi de R\$ 107,6 milhões, sendo 83,8% oriundos das operações de Ensino Superior e 16,2% de Educação Básica. No ano, o montante de custos foi de R\$ 397,7 milhões, sendo 85,7% relativos ao negócio de Ensino Superior e 14,3% da Educação Básica.

Ensino Superior

<i>Ensino Superior</i> Valores em R\$ ('000)	4T10	4T09	% AH	3T10	% AH	2010	2009	% AH
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(90.133)	(46.581)	93,5%	(86.539)	4,2%	(341.011)	(173.582)	96,5%
Professores e Quadro Técnico	(65.222)	(31.305)	108,3%	(58.451)	11,6%	(231.104)	(116.365)	98,6%
Serviços de Terceiros	(11.286)	(9.285)	21,6%	(14.174)	-20,4%	(55.798)	(33.667)	65,7%
Aluguel	(13.625)	(5.733)	137,7%	(13.914)	-2,1%	(52.123)	(22.310)	133,6%
Outros	-	(258)	n.a.	-	n.a.	(1.986)	(1.240)	60,2%
Total de CSP - Ensino Superior	(90.133)	(46.581)	93,5%	(86.539)	4,2%	(341.011)	(173.582)	96,5%

<i>Análise Vertical (% da Receita Líquida)</i>	4T10	4T09	% AH	3T10	% AH	2010	2009	% AH
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-69,6%	-87,6%	18,0 p.p	-66,2%	-3,5 p.p.	-71,2%	-72,9%	1,7 p.p
Professores e Quadro Técnico	-50,4%	-58,9%	8,5 p.p	-44,7%	-5,7 p.p.	-48,2%	-48,9%	0,6 p.p
Serviços de Terceiros	-8,7%	-17,5%	8,8 p.p	-10,8%	2,1 p.p	-11,6%	-14,1%	2,5 p.p
Aluguel	-10,5%	-10,8%	0,3 p.p	-10,6%	0,1 p.p	-10,9%	-9,4%	-1,5 p.p.
Outros	0,0%	-0,5%	0,5 p.p	0,0%	0,0 p.p	-0,4%	-0,5%	0,1 p.p
Total de CSP - Ensino Superior	-69,6%	-87,6%	18,0 p.p	-66,2%	-3,5 p.p.	-71,2%	-72,9%	1,7 p.p

Os custos relacionados ao Ensino Superior foram impactados por ajustes no quadro de professores e docentes da pós-graduação, que antes eram contratados como terceiros, e no 4T10 passaram a ser contratados pelo regime de CLT. Por esse motivo, a análise da variação do custo de pessoal do segmento deve ser feita com base na soma das linhas “Professores e Quadro Técnico” e “Serviços de Terceiros”.

Considerando isso, o custo de pessoal nas Unidades de Ensino Superior (somatória das contas “Professores e Quadro Técnico” e “Serviços de Terceiros”) no 4T10 foi de R\$ 76,5 milhões, que representou 59,1% da receita líquida do segmento do período. Realizando a mesma análise no 4T09, esse custo totalizou R\$ 40,6 milhões ou 76,4% da receita líquida do período. No 3T10, essas linhas somaram R\$ 72,6 milhões. O aumento verificado entre os períodos (de 55,5% sobre a receita líquida no 3T10 para 59,1% sobre a receita líquida no 4T10) é decorrente, essencialmente, da redução da receita líquida do segmento no 4T10 e da abertura de turmas especiais para alunos ingressantes em setembro de 2010.

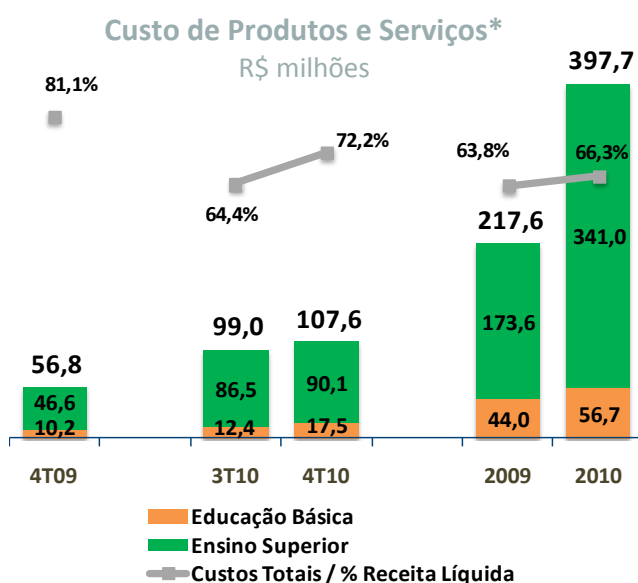
Já os custos com aluguéis no 4T10 representaram 10,5% da receita líquida, permanecendo estáveis em relação ao 3T10.

Educação Básica

<i>Educação Básica</i> Valores em R\$ ('000)	4T10	4T09	% AH	3T10	% AH	2010	2009	% AH
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	(4.618)	(2.968)	55,6%	(3.650)	26,5%	(21.388)	(15.642)	36,7%
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(12.864)	(7.225)	78,0%	(8.786)	46,4%	(35.305)	(28.375)	24,4%
Professores e Quadro Técnico	(7.828)	(5.537)	41,4%	(6.537)	19,7%	(24.936)	(21.977)	13,5%
Serviços de Terceiros	(4.412)	(1.215)	263,1%	(1.815)	143,1%	(8.230)	(4.531)	81,6%
Aluguel	(624)	(300)	108,0%	(434)	43,8%	(1.471)	(1.253)	17,4%
Outros	-	(173)	n.a.	-	n.a.	(668)	(614)	8,8%
Total de CPV/CSP - Educação Básica	(17.482)	(10.193)	71,5%	(12.436)	40,6%	(56.693)	(44.017)	28,8%

<i>Análise Vertical (% da Receita Líquida)</i>	4T10	4T09	% AH	3T10	% AH	2010	2009	% AH
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-23,5%	-17,6%	-6,0 p.p.	-16,0%	-7,5 p.p.	-17,7%	-15,2%	-2,6 p.p.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-65,6%	-42,8%	-22,8 p.p.	-38,6%	-27,0 p.p.	-29,3%	-27,5%	-1,8 p.p.
Professores e Quadro Técnico	-39,9%	-32,8%	-7,1 p.p.	-28,7%	-11,2 p.p.	-20,7%	-21,3%	0,6 p.p
Serviços de Terceiros	-22,5%	-7,2%	-15,3 p.p.	-8,0%	-14,5 p.p.	-6,8%	-4,4%	-2,4 p.p.
Aluguel	-3,2%	-1,8%	-1,4 p.p.	-1,9%	-1,3 p.p.	-1,2%	-1,2%	-0,0 p.p.
Outros	0,0%	-1,0%	1,0 p.p	0,0%	0,0 p.p	-0,6%	-0,6%	0,0 p.p
Total de CPV/CSP - Educação Básica	-89,1%	-60,3%	-28,8 p.p.	-54,6%	-34,6 p.p.	-47,0%	-42,7%	-4,3 p.p.

O custo da Educação Básica é composto por produtos vendidos e por serviços prestados. O aumento verificado entre o 4T10 e 3T10 nos produtos vendidos é decorrente do descarte de materiais de uma das redes no valor de aproximadamente R\$ 1,5 milhão realizado em dezembro de 2010. Na mesma comparação, o crescimento observado nos custos de serviços prestados foi de 46,4% e refere-se a diversas iniciativas implementadas durante o 4T10 para o desenvolvimento da estrutura do negócio, compreendendo a criação da nova Rede Cristã de Educação e a contratação de novos profissionais e novos prestadores de serviços. Esse novo patamar de custos permitirá à Educação Básica um importante reforço no relacionamento com as Escolas Associadas atuais e uma evolução consistente do segmento.



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Consolidado	4T10	4T09	% AH	3T10	% AH	2010	2009	% AH
Valores em R\$ ('000)								
Lucro Bruto - Kroton	41.463	13.268	212,5%	54.594	-24,1%	201.977	123.580	63,4%
Margem Bruta - Kroton	27,8%	18,9%	8,9 p.p.	35,6%	-7,7 p.p.	33,7%	36,2%	-2,5 p.p.

A análise das variações do 4T10, em relação ao 3T10, deve considerar efeitos de sazonalidade, especialmente na Educação Básica. No 4T10, o lucro bruto recuou 24,1% em relação ao trimestre anterior, passando de R\$ 54,6 milhões, para R\$ 41,5 milhões. A margem bruta foi de 27,8%, ou seja, diminuição de 7,7 p.p. frente ao 3T10.

No acumulado do ano, o lucro bruto atingiu R\$ 202,0 milhões, frente aos R\$ 123,6 milhões do ano anterior, alta de 63,4%. No acumulado de 2010, a margem bruta ficou em 33,7%.

Ensino Superior

Ensino Superior	4T10	4T09	% AH	3T10	% AH	2010	2009	% AH
Valores em R\$ ('000)								
Lucro Bruto - Ensino Superior	39.331	6.564	n.a.	44.244	-11,1%	138.119	64.500	114,1%
Margem Bruta - Ensino Superior	30,4%	12,4%	18,0 p.p.	33,8%	-3,5 p.p.	28,8%	27,1%	1,7 p.p.

Sendo o segmento mais relevante para a Kroton, o Ensino Superior teve uma redução 11,1% no lucro bruto frente ao 3T10, somando R\$ 39,3 milhões. Consequentemente, a margem bruta alcançou 30,4% no 4T10, 3,5 p.p. inferior à do trimestre anterior.

Na análise anual, o lucro bruto aumentou de R\$ 64,5 milhões em 2009, para R\$ 138,1 milhões em 2010, elevação de 114,1%. A margem bruta cresceu de 27,1% em 2009, para 28,8% em 2010.

Educação Básica

Educação Básica Valores em R\$ ('000)	4T10	4T09	% AH	3T10	% AH	2010	2009	% AH
Lucro Bruto - Educação Básica	2.132	6.704	-68,2%	10.350	-79,4%	63.858	59.080	8,1%
Operações Próprias	(100)	2.327	n.a.	(45)	122,2%	3.893	5.023	-22,5%
Rede de Ensino	2.181	4.377	-50,2%	10.395	-79,0%	59.914	54.057	10,8%
Margem Bruta - Educação Básica	10,9%	39,7%	-28,8 p.p.	45,4%	-34,6 p.p.	53,0%	57,3%	-4,3 p.p.
Operações Próprias	-0,5%	13,8%	-14,3 p.p.	-0,2%	-0,3 p.p.	3,2%	4,9%	-1,6 p.p.
Rede de Ensino	11,1%	25,9%	-14,8 p.p.	45,6%	-34,5 p.p.	49,7%	52,4%	-2,7 p.p.

Na Educação Básica, em função do já comentado aumento de custos, houve uma queda do lucro bruto no 4T10. Na análise anual, o lucro bruto da Educação Básica subiu de R\$ 59,1 milhões em 2009, para R\$ 63,9 milhões em 2010, aumento de 8,1%.

DESPESAS OPERACIONAIS

Consolidado Valores em R\$ ('000)	4T10	4T09	% AH	3T10	% AH	2010	2009	% AH
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	(23.529)	(14.004)	68,0%	(21.878)	7,5%	(87.352)	(43.282)	101,8%
Pessoal	(8.653)	(6.400)	35,2%	(10.229)	-15,4%	(44.799)	(19.751)	126,8%
Gerais e Administrativas	(14.876)	(7.604)	95,6%	(11.649)	27,7%	(42.553)	(23.531)	80,8%
Despesas com Vendas e Marketing	(9.745)	(5.838)	66,9%	(10.152)	-4,0%	(43.606)	(28.127)	55,0%
Equipe Comercial	(2.480)	(1.002)	147,5%	(1.594)	55,6%	(7.833)	(3.159)	148,0%
Propaganda e Direitos Autorais	(7.094)	(3.916)	81,2%	(8.037)	-11,7%	(30.098)	(19.495)	54,4%
Outras Despesas com Vendas e Marketing	(171)	(920)	-81,4%	(521)	-67,2%	(5.675)	(5.473)	3,7%
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(5.290)	(3.073)	72,1%	(7.366)	-28,2%	(28.136)	(12.189)	130,8%
PDD Ensino Superior	(4.918)	(2.896)	69,8%	(7.203)	-31,7%	(27.108)	(11.125)	143,7%
PDD Educação Básica	(372)	(177)	110,3%	(163)	128,4%	(1.028)	(1.064)	-3,4%
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(739)	(1.912)	-61,3%	(859)	-14,0%	(1.274)	556	n.a.
Total de Despesas Operacionais	(39.303)	(24.827)	58,3%	(40.255)	-2,4%	(160.368)	(83.042)	93,1%

Análise Vertical (% da Receita Líquida)	4T10	4T09	% AH	3T10	% AH	2010	2009	% AH
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	-15,8%	-20,0%	4,2 p.p.	-14,2%	-1,5 p.p.	-14,6%	-12,7%	-1,9 p.p.
Pessoal	-5,8%	-9,1%	3,3 p.p.	-6,7%	0,9 p.p.	-7,5%	-5,8%	-1,7 p.p.
Gerais e Administrativas	-10,0%	-10,9%	0,9 p.p.	-7,6%	-2,4 p.p.	-7,1%	-6,9%	-0,2 p.p.
Despesas com Vendas e Marketing	-6,5%	-8,3%	1,8 p.p.	-6,6%	0,1 p.p.	-7,3%	-8,2%	1,0 p.p.
Equipe Comercial	-1,7%	-1,4%	-0,2 p.p.	-1,0%	-0,6 p.p.	-1,3%	-0,9%	-0,4 p.p.
Propaganda e Direitos Autorais	-4,8%	-5,6%	0,8 p.p.	-5,2%	0,5 p.p.	-5,0%	-5,7%	0,7 p.p.
Outras Despesas com Vendas e Marketing	-0,1%	-1,3%	1,2 p.p.	-0,3%	0,2 p.p.	-0,9%	-1,6%	0,7 p.p.
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	-3,5%	-4,4%	0,8 p.p.	-4,8%	1,2 p.p.	-4,7%	-3,6%	-1,1 p.p.
PDD Ensino Superior	-3,3%	-4,1%	0,8 p.p.	-4,7%	1,4 p.p.	-4,5%	-3,3%	-1,3 p.p.
PDD Educação Básica	-0,2%	-0,3%	0,0 p.p.	-0,1%	-0,1 p.p.	-0,2%	-0,3%	0,1 p.p.
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-0,5%	-2,7%	2,2 p.p.	-0,6%	0,1 p.p.	-0,2%	0,2%	-0,4 p.p.
Total de Despesas Operacionais	-26,4%	-35,4%	9,1 p.p.	-26,2%	-0,2 p.p.	-26,7%	-24,3%	-2,4 p.p.

As principais linhas das despesas operacionais da Kroton contemplam despesas de pessoal, gerais e administrativas, com vendas e marketing e provisões para devedores duvidosos. Assim sendo, as despesas operacionais totalizaram R\$ 39,3 milhões no 4T10, queda de 2,4%, comparado com trimestre anterior. No ano, as despesas operacionais atingiram R\$ 160,4 milhões, representando 26,7% da receita líquida.

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

As despesas de pessoal, gerais e administrativas compreendem principalmente as despesas de pessoal, além daquelas derivadas dentro dos segmentos de negócios, como consultorias, viagens e serviços de terceiros. No 4T10, o montante dessas despesas totalizou R\$ 23,5 milhões, estável frente ao trimestre anterior, graças a diminuição de 15,4% nas despesas de pessoal. O aumento de 27,7% nas demais despesas gerais e administrativas está relacionado a consultorias contratadas no final de 2010 para trabalhos de desenvolvimento organizacional após a consolidação da integração Kroton/IUNI e estudos de mercado dentro da estratégia de crescimento inorgânico da Companhia. Com relação à receita líquida, as despesas de pessoal, gerais e administrativas do 4T10 apresentaram um decréscimo importante de 4,2 p.p., comparado com o 4T09.

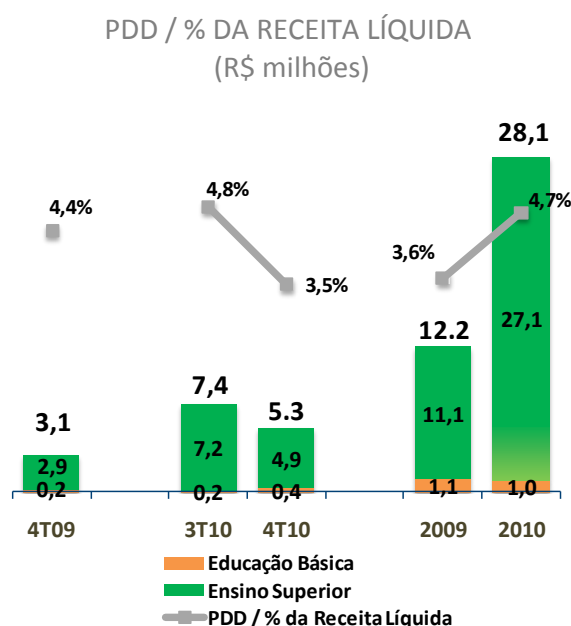
Despesas com Vendas e Marketing

Compõem as despesas com vendas e marketing, essencialmente as despesas com a equipe comercial, com propaganda e marketing, e com direitos autorais. No 4T10, essas despesas foram 4,0% inferiores às do trimestre anterior. No ano, a relação entre as despesas com vendas e à receita líquida ficou em 7,3%.

Provisão para Devedores Duvidosos

A Companhia utiliza o modelo de provisão de perda baseado no desempenho histórico de cobrança. O comportamento das curvas de cobrança ao longo do ano foi detalhado e a provisão do trimestre foi alocada de forma a constituir PDD suficiente para adequadamente cobrir as perdas estimadas.

Assim, a PDD do trimestre foi complementada em R\$ 5,3 milhões (3,5% da receita líquida), 28,2% menor que no 3T10, demonstrando que a Companhia estava com um nível de provisionamento bem conservador para fazer frente a eventuais perdas. No ano, a relação entre PDD e receita líquida situou-se em 4,7%, 1,1 p.p acima de 2009.



GIRO DO CONTAS A RECEBER

Consolidado	4T10	4T09	% AH	3T10	% AH
Valores em R\$ ('000)					
Contas a Receber	157.583	63.795	147,0%	129.001	22,2%
Giro Contas a Receber (dias)	95	78	21,9%	71	34,6%

Ensino Superior	4T10	4T09	% AH	3T10	% AH
Valores em R\$ ('000)					
Contas a Receber - Ensino Superior	122.021	34.171	257,1%	101.819	19,8%
Alunos	105.629	34.171	209,1%	90.857	16,3%
FIES	16.392	-	n.a.	10.962	49,5%
Giro Contas a Receber (dias)	73	54	35,4%	60	22,6%

Educação Básica	4T10	4T09	% AH	3T10	% AH
Valores em R\$ ('000)					
Contas a Receber	35.562	29.624	20,0%	27.182	30,8%
Giro Contas a Receber (dias)	163	158	3,4%	88	85,3%

O número de dias relativo ao giro de contas da Kroton no 4T10 aumentou 14 dias, em relação ao trimestre anterior. Abaixo são indicados os fatores que influenciaram essa evolução em cada segmento de negócio:

No Ensino Superior, o giro de contas a receber passou de 60 dias no 3T10 para 73 dias no 4T10, em decorrência da sazonalidade do negócio. Em relação ao 4T09, verificou-se aumento de 19 dias, em função de dois efeitos: i) o número do 4T10 considera os ativos de longo prazo da carteira do antigo financiamento do IUNI, e ii) o número do 4T09 está impactado pelo ajuste no montante de contas a receber realizado em dezembro daquele ano.

Na Educação Básica, o giro de contas a receber passou de 88 dias no 3T10, para 163 dias no 4T10, devido a sazonalidade do negócio, já que no 4T10 inicia-se o faturamento relativo às coleções de 2011.

EBITDA E MARGEM EBITDA

Consolidado	4T10	4T09	% AH	3T10	% AH	2010	2009	% AH
Valores em R\$ ('000)								
Lucro Bruto	41.463	13.268	212,5%	54.594	-24,1%	201.977	123.580	63,4%
(-) Despesas Operacionais	(39.303)	(24.827)	58,3%	(40.255)	-2,4%	(160.368)	(83.042)	93,1%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	1.905	411	363,5%	4.655	-59,1%	10.543	1.324	n.a.
EBITDA	4.065	(11.148)	n.a.	18.994	-78,6%	52.152	41.862	24,6%
Margem EBITDA	2,7%	-15,9%	18,6 p.p	12,4%	-9,6 p.p.	8,7%	12,3%	-3,6 p.p.
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes	(4.813)	(42.230)	-88,6%	(16.726)	-71,2%	(36.721)	(44.760)	-18,0%
EBITDA Contábil	(748)	(53.378)	n.a.	2.268	-133,0%	15.431	(2.898)	n.a.
Margem EBITDA Contábil	-0,5%	-76,2%	75,7 p.p	1,5%	-2,0 p.p.	2,6%	-0,8%	3,4 p.p.

O EBITDA da Kroton totalizou R\$ 4,1 milhões no 4T10, gerando uma margem de 2,7%. O EBITDA foi positivo no 4T10, mesmo considerando os efeitos de sazonalidade do negócio. No mesmo período de 2009, a margem EBITDA foi negativa em 15,9%.

Conforme descrito no Sumário Executivo, houve uma evolução consistente dos resultados após agosto de 2010, resultante do processo de integração e *turnaround* que impactaram especialmente o segmento de Ensino Superior e os gastos Corporativos em boa parte do segundo semestre.

CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

Consolidado			
Valores em R\$ ('000)	4T10	4T09	% AH
Caixa e Aplicações Financeiras	33.603	40.965	-18,0%
Total de Empréstimos e Financiamentos	91.271	24.779	268,3%
Curto Prazo	34.046	7.872	332,5%
Longo Prazo	57.225	16.907	238,5%
Patrimônio Líquido	816.176	827.068	-1,3%
Capitalização Total	907.447	851.847	6,5%
Disponibilidade Líquida	(57.668)	16.186	n.a.

Ao final do quarto trimestre de 2010, o caixa e as aplicações financeiras da Kroton totalizavam R\$ 33,6 milhões. A Companhia experimentou um aumento do seu nível de endividamento, refletindo o fato de que o quarto trimestre é tipicamente menos relevante no volume de recebimentos do Ensino Superior e, especialmente, da Educação Básica.

Os principais eventos que geraram esse incremento foram o pagamento da última parcela referente à aquisição do IUNI (R\$ 25,1 milhões), a realização de investimentos e o pagamento do décimo terceiro salário, acontecimento específico do 4T10.

Com isso, para fazer frente à maior necessidade de caixa, o endividamento líquido no trimestre acumulou R\$ 57,7 milhões, baseado notadamente em linhas de empréstimos e financiamento junto a bancos. Cabe mencionar, no entanto, que tal nível de endividamento é confortável, vis-à-vis, a geração de caixa esperada da Companhia e que a Administração entende que a recomposição das disponibilidades deverá ocorrer, de forma parcial, já no início de 2011.

RESULTADO FINANCEIRO

Consolidado								
Valores em R\$ ('000)	4T10	4T09	% AH	3T10	% AH	2010	2009	% AH
(+) Receita Financeira	897	10.523	-91,5%	2.690	-66,7%	13.659	24.905	-45,2%
Juros sobre Aplicações Financeiras	263	8.955	-97,1%	455	-42,3%	9.111	21.826	-58,3%
Outros	634	1.568	-59,6%	2.235	-71,6%	4.548	3.079	47,7%
(-) Despesa Financeira	(6.348)	(2.306)	175,3%	(4.668)	36,0%	(20.032)	(6.950)	188,2%
Despesas Bancárias	(488)	(2.075)	-76,5%	(450)	8,4%	(2.849)	(3.005)	-5,2%
Juros sobre Empréstimos	(3.073)	(47)	n.a.	(248)	n.a.	(6.080)	(1.268)	379,5%
Variação Monetária Passiva	-	(184)	n.a.	(231)	n.a.	(936)	(1.974)	-52,6%
Juros e Mora Fiscal	(917)	-	n.a.	(1.644)	-44,2%	(4.414)	(703)	527,9%
Outros	(1.870)	-	n.a.	(2.095)	-10,7%	(5.753)	-	n.a.
Resultado Financeiro	(5.451)	8.217	n.a.	(1.978)	175,6%	(6.373)	17.955	n.a.

No 4T10, o resultado financeiro da Kroton foi negativo em R\$ 5,5 milhões, impactado pelas despesas financeiras 36,0% superiores ao 3T10, aumento esse decorrente da contratação de linhas de financiamento, conforme comentado anteriormente.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

Consolidado Valores em R\$ ('000)	4T10	4T09	% AH	3T10	% AH	2010	2009	% AH
EBITDA	4.065	(11.148)	-136,5%	18.994	-78,6%	52.152	41.862	24,6%
(+) Depreciação	(10.439)	(4.710)	121,6%	(8.432)	23,8%	(33.855)	(16.409)	106,3%
(+) Resultado Financeiro	(5.451)	8.217	-166,3%	(1.978)	175,6%	(6.373)	17.955	-135,5%
(+) Provisão Perda Investimento	-	-	n.a.	-	n.a.	(2.390)	-	n.a.
(+) IR / CS do Exercício	4.590	2.982	53,9%	(2.414)	-290,1%	(1.556)	(3.826)	-59,3%
(+) IR / CS Diferidos	(54)	(1.127)	-95,2%	261	-120,7%	(880)	(2.835)	-69,0%
(+) Participação dos Quotistas Minoritários	7	(85)	n.a.	(2)	n.a.	-	-	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(7.282)	(5.871)	24,0%	6.429	-213,3%	7.098	36.747	-80,7%
Margem Líquida	-4,9%	-8,4%	3,5 p.p.	4,2%	-9,1 p.p.	1,2%	10,8%	-9,6 p.p.
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes	(4.813)	(42.230)	-88,6%	(16.726)	-71,2%	(36.721)	(44.760)	-18,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido Contábil	(12.095)	(48.101)	-74,9%	(10.297)	17,5%	(29.623)	(8.013)	269,7%
Margem Líquida Contábil	-8,1%	-68,7%	60,6 p.p.	-6,7%	(1,4) p.p.	-4,9%	-2,3%	-2,6 p.p.

O prejuízo líquido da Companhia no 4T10, ajustado de acordo com a tabela acima, foi de R\$ 7,3 milhões com margem negativa de 4,9%, revertendo o lucro do trimestre anterior. No acumulado do ano, o lucro líquido ajustado da Kroton ficou em R\$ 7,1 milhões.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

No 4T10, a Kroton investiu R\$ 9,9 milhões (6,7% da receita líquida), distribuídos da seguinte forma:

- (i) Equipamentos de informática e biblioteca: R\$ 2,3 milhões;
- (ii) Desenvolvimento de sistemas e licenças de *software*: R\$ 3,1 milhões;
- (iii) Equipamentos de laboratório e similares: R\$ 2,7 milhões;
- (iv) Ampliações - obras e melhorias: R\$ 1,8 milhões.

No ano, os investimentos totalizaram R\$ 39,3 milhões, equivalente a 6,6% da receita líquida da Companhia.

MERCADO DE CAPITAIS

DESEMPENHO DAS UNITS

As *units* da Kroton (KROT11) estão listadas no segmento Nível 2 da BM&FBovespa desde julho de 2007 e integram o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG).

As *units* estiveram presentes em 100% dos pregões no 4T10, atingindo um volume negociado de R\$ 248,5 milhões, em 12.150 negócios, com volume médio diário negociado de R\$ 4,1 milhões. No dia 30 de dezembro de 2010, os papéis estavam cotados a R\$ 21,85 por *unit*, o que equivale ao valor de mercado de R\$ 1,4 bilhões.

Durante o 4T10, as *units* apresentaram valorização de 45,8%, enquanto no mesmo período o Ibovespa desvalorizou 0,2%, o IGC valorizou 2,3% e o ITAG 1,4%. Em 2010, as *units* valorizaram 21,4%. Atualmente, as *units* da Kroton são acompanhadas por 11 diferentes corretoras (research) locais e internacionais.

Tabela Resumo 4T10

Código	KROT11
Nível de Governança Corporativa	Nível II
Total teórico de <i>units</i>	66.605.660
<i>Free-Float</i>	45,3%
Valor de mercado	R\$ 1,455 bilhões
Volume diário negociação (média trimestral)	R\$ 4,1 milhões
Máxima (R\$ por <i>unit</i>)	R\$ 21,85
Mínima (R\$ por <i>unit</i>)	R\$ 15,50
Média (R\$ por <i>unit</i>)	R\$ 18,50
Preço de fechamento em 30/12/2010	R\$ 21,85

PROGRAMA DE RECOMPRA

Em 11 de maio de 2010, foi aprovado, em Reunião do Conselho de Administração, o segundo Programa de Recompra, que autoriza a aquisição de no máximo 1.000.000 (um milhão) de *units* para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, equivalentes a 3,9% das *units* em circulação no mercado.

Com relação a esse segundo programa de recompra, foram adquiridas até 31 de dezembro de 2010, 293.800 *units*, equivalentes a 29,4% do total aprovado, por um preço médio de R\$ 14,06 por *unit*. Não houve recompra de ações durante o 4T10.

FORMADOR DE MERCADO

Em 8 de fevereiro de 2011, a Kroton comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que contratou a BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., para exercer a função de formador de mercado de suas *units* pelo período de 12 (doze) meses, prorrogável automaticamente por períodos iguais caso não haja manifestação contrária de qualquer das partes, com o objetivo de fomentar a liquidez das referidas *units*.

Com o intuito de promover o melhor ambiente para negociação de suas *units* o formador de mercado assessora o processo de promoção da liquidez e é um agente que se compromete a manter ofertas de compra e venda de forma regular e contínua a um *spread* máximo estabelecido, facilitando os negócios e evitando movimentos artificiais no preço da *unit* causados por falta de liquidez.

SOBRE A KROTON EDUCACIONAL

A Kroton Educacional S.A. (BM&FBovespa: KROT11) é uma das maiores organizações educacionais privadas, com fins lucrativos, e atua no setor educacional brasileiro há mais de 40 anos. Possui um modelo de negócio abrangente e diferenciado que atende o Ensino Superior e a Educação Básica. A Companhia tem presença nacional, e conta com 37 campi no Ensino Superior, localizados em 10 Estados do Brasil e em 27 municípios atendendo, em 31 de dezembro de 2010, 85,4 mil alunos. Na Educação Básica, a Kroton atua no setor privado e no setor público, atendendo 720 Escolas Associadas em todos os Estados do Brasil, que contavam com aproximadamente 265 mil alunos no final de 2010.

AVISO LEGAL

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são unicamente previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Kroton e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL SOCIETÁRIO

	31/12/10	% AV	30/09/10	% AV	% AH
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)					
Ativo					
Circulante	200.922	18,4%	172.628	16,2%	16,4%
Disponibilidades	26.168	2,4%	24.263	2,3%	7,9%
Contas a Receber	124.451	11,4%	105.695	9,9%	17,7%
Estoques	18.922	1,7%	9.177	0,9%	106,2%
Tributos a Recuperar	15.217	1,4%	18.781	1,8%	-19,0%
Despesas Antecipadas	-	-	685	0,1%	n.a.
Demais Contas a Receber	16.164	1,5%	14.027	1,3%	15,2%
Não Circulante	893.864	81,6%	889.831	83,8%	0,5%
Realizável a Longo Prazo	71.744	6,6%	64.826	6,1%	10,7%
Títulos e Valores Mobiliários	7.435	0,7%	16.702	1,6%	n.a.
Contas a Receber	22.844	2,1%	23.292	2,2%	-1,9%
Tributos Diferidos	10.513	1,0%	8.945	0,8%	17,5%
Outros	30.952	2,8%	32.589	3,1%	-5,0%
Investimentos	1.600	0,1%	1.600	0,2%	0,0%
Imobilizado	223.366	20,4%	216.583	20,4%	3,1%
Intangível	597.154	54,5%	606.822	57,1%	-1,6%
Total do Ativo	1.094.786	100,0%	1.062.459	100,0%	3,0%
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante	133.768	12,2%	143.610	13,3%	-6,9%
Fornecedores	24.653	2,3%	18.785	1,7%	31,2%
Empréstimos e Financiamentos	34.046	3,1%	7.872	0,7%	332,5%
Salários e Encargos Sociais	39.891	3,6%	51.006	4,7%	-21,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.775	0,2%	5.923	0,5%	-70,0%
Impostos e Contribuições a recolher	9.322	0,9%	8.973	0,8%	3,9%
Adiantamentos de Clientes	6.089	0,6%	8.158	0,8%	-25,4%
Outros	17.992	1,6%	42.893	4,0%	-58,1%
Não Circulante	144.842	13,2%	108.459	10,1%	33,5%
Empréstimos e Financiamentos	57.225	5,2%	16.907	1,6%	238,5%
Tributos Diferidos	1.617	0,1%	820	0,1%	97,2%
Outros	86.000	7,9%	90.732	8,4%	-5,2%
Participação de Minoritários	-	0,0%	24	0,0%	n.a.
Patrimônio líquido	816.176	74,6%	827.068	76,6%	-1,3%
Capital Social	873.831	79,8%	873.831	81,0%	0,0%
Reserva de Capital	17.859	1,6%	17.513	1,6%	2,0%
Ações em Tesouraria	(24.740)	-2,3%	(25.599)	-2,4%	-3,4%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(50.774)	-4,6%	(38.677)	-3,6%	31,3%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	1.094.786	100,0%	1.079.161	100,0%	1,4%

ANEXO 2 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO 4T10

	DRE Contábil 4T10	Juros sobre Mensalidades	Depreciação	Ajustes Outras Receitas e Despesas Operacionais	Reclassificações de Contas Contábeis	Custos e Despesas Não Recorrentes	DRE Release 4T10
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)							
Receita Bruta	180.918						180.918
Ensino Superior	160.149	-	-	-	-	-	160.149
Educação Básica	20.769	-	-	-	-	-	20.769
Deduções da Receita Bruta	(31.840)						(31.840)
Ensino Superior	(30.685)	-	-	-	-	-	(30.685)
Educação Básica	(1.155)	-	-	-	-	-	(1.155)
Receita Líquida	149.078						149.078
Ensino Superior	129.464	-	-	-	-	-	129.464
Educação Básica	19.614	-	-	-	-	-	19.614
Custo dos Produtos e Serviços	(118.223)						(107.615)
Custo dos Produtos Vendidos	(4.618)	-	-	-	-	-	(4.618)
Custo dos Serviços Prestados	(113.605)	-	6.882	740	-	2.986	(102.997)
Lucro Bruto	30.855						41.463
Despesas Operacionais	(43.947)						(39.303)
Despesas com Vendas	(9.749)	-	-	-	-	5	(9.744)
Provisão de Devedores Duvidosos (PDD)	(5.290)	-	-	-	-	-	(5.290)
Despesas com Pessoal	(9.210)	-	-	-	-	557	(8.653)
Despesas Gerais e Administrativas	(18.959)	-	3.557	(740)	-	1.265	(14.877)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(739)	-	-	-	-	-	(739)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro	(13.092)						2.160
Juros sobre Atraso de Mensalidade	-	1.905	-	-	-	-	1.905
Depreciação e Amortização	-	-	(10.439)	-	-	-	(10.439)
Resultado Financeiro	(3.546)						(5.451)
Despesas Financeiras	(3.323)	-	-	-	(3.025)	-	(6.348)
Receitas Financeiras	(223)	(1.905)	-	-	3.025	-	897
Lucro (Prejuízo) Operacional	(16.638)						(11.825)
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.536	-	-	-	-	-	4.536
Do Exercício	4.590	-	-	-	-	-	4.590
Diferido	(54)	-	-	-	-	-	(54)
Participação de Minoritários	7	-	-	-	-	-	7
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(12.095)						(7.282)

ANEXO 3 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO 2010

	DRE Contábil 2010	Juros sobre Mensa- lidades	Depre- ciação	Ajustes Outras Receitas e Despesas Operacionais	Reclassi- ficações de Contas Contábeis	Custos e Despesas Não Recorrentes	DRE Release 2010
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)							
Receita Bruta	711.141						711.141
Ensino Superior	582.582	-	-	-	-	-	582.582
Educação Básica	128.559	-	-	-	-	-	128.559
Deduções da Receita Bruta	(111.460)						(111.460)
Ensino Superior	(103.452)	-	-	-	-	-	(103.452)
Educação Básica	(8.008)	-	-	-	-	-	(8.008)
Receita Líquida	599.681						599.681
Ensino Superior	479.130	-	-	-	-	-	479.130
Educação Básica	120.551	-	-	-	-	-	120.551
Custo dos Produtos e Serviços	(434.404)						(397.704)
Custo dos Produtos Vendidos	(22.769)	-	-	-	-	1.381	(21.388)
Custo dos Serviços Prestados	(411.635)	-	21.836	740	-	12.743	(376.316)
Lucro Bruto	165.277						201.977
Despesas Operacionais	(196.633)						(160.368)
Despesas com Vendas	(43.611)	-	-	-	-	5	(43.606)
Provisão de Devedores Duvidosos (PDD)	(28.136)	-	-	-	-	-	(28.136)
Despesas com Pessoal	(51.202)	-	-	-	-	6.403	(44.799)
Despesas Gerais e Administrativas	(70.020)	-	12.018	(740)	-	16.189	(42.553)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3.664)	-	-	2.390	-	-	(1.274)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro	(31.356)						41.609
Juros sobre Atraso de Mensalidade	-	10.543	-	-	-	-	10.543
Depreciação e Amortização	-	-	(33.854)	-	-	-	(33.854)
Resultado Financeiro	4.170						(6.373)
Despesas Financeiras	(17.007)	-	-	-	(3.025)	-	(20.032)
Receitas Financeiras	21.177	(10.543)	-	-	3.025	-	13.659
Lucro (Prejuízo) Operacional	(27.186)						9.535
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.437)	-	-	-	-	-	(2.437)
Do Exercício	(1.557)	-	-	-	-	-	(1.557)
Diferido	(880)	-	-	-	-	-	(880)
Participação de Minoritários	-	-	-	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(29.623)						7.098

ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO SOCIETÁRIO TRIMESTRAL

	4T10	% AV	4T09	% AV	4T10 / 4T09	3T10	% AV	4T10 / 3T10
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)								
Receita Bruta	180.918	121,4%	83.638	119,4%	116,3%	180.996	117,9%	-0,0%
Ensino Superior	160.149	107,4%	65.572	93,6%	144,2%	156.396	101,8%	2,4%
Educação Básica	20.769	13,9%	18.066	25,8%	15,0%	24.600	16,0%	-15,6%
Deduções da Receita Bruta	(31.840)	-21,4%	(13.596)	-19,4%	134,2%	(27.427)	-17,9%	16,1%
Ensino Superior	(30.685)	-20,6%	(12.427)	-17,7%	146,9%	(25.613)	-16,7%	19,8%
Educação Básica	(1.155)	-0,8%	(1.169)	-1,7%	-1,2%	(1.814)	-1,2%	-36,3%
Receita Líquida	149.078	100,0%	70.042	100,0%	112,8%	153.569	100,0%	-2,9%
Ensino Superior	129.464	86,8%	53.145	75,9%	143,6%	130.783	85,2%	-1,0%
Educação Básica	19.614	13,2%	16.897	24,1%	16,1%	22.786	14,8%	-13,9%
Custo dos Produtos e Serviços	(118.223)	-79,3%	(61.917)	-88,4%	90,9%	(115.819)	-75,4%	2,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(4.618)	-3,1%	(2.968)	-4,2%	55,6%	(5.031)	-3,3%	-8,2%
Custo dos Serviços Prestados	(113.605)	-76,2%	(58.949)	-84,2%	92,7%	(110.788)	-72,1%	2,5%
Lucro Bruto	30.855	20,7%	8.125	11,6%	279,8%	37.750	24,6%	-18,3%
Despesas Operacionais	(43.947)	-29,5%	(66.624)	-95,1%	-34,0%	(48.569)	-31,6%	-9,5%
Despesas com Vendas	(9.749)	-6,5%	(35.447)	-50,6%	-72,5%	(10.152)	-6,6%	-4,0%
Provisão de Devedores Duvidosos (PDD)	(5.290)	-3,5%	(9.450)	-13,5%	-44,0%	(7.366)	-4,8%	-28,2%
Despesas com Pessoal	(9.210)	-6,2%	(6.400)	-9,1%	43,9%	(11.624)	-7,6%	-20,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(18.959)	-12,7%	(9.290)	-13,3%	104,1%	(18.568)	-12,1%	2,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(739)	-0,5%	(6.037)	-8,6%	-87,8%	(859)	-0,6%	-14,0%
Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro e das Participações Societárias	(13.092)	-8,8%	(58.499)	-83,5%	-77,6%	(10.819)	-7,0%	21,0%
Resultado Financeiro	(3.546)	-2,4%	8.628	12,3%	n.a.	2.677	1,7%	-232,5%
Despesas Financeiras	(3.323)	-2,2%	(2.306)	-3,3%	44,1%	(4.668)	-3,0%	-28,8%
Receitas Financeiras	(223)	-0,1%	10.934	15,6%	-102,0%	7.345	4,8%	-103,0%
Lucro (Prejuízo) antes das Participações Societárias	(16.638)	-11,2%	(49.871)	-71,2%	-66,6%	(8.142)	-5,3%	104,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.536	3,0%	1.855	2,6%	144,5%	(2.153)	-1,4%	n.a.
Do exercício	4.590	3,1%	2.982	4,3%	53,9%	(2.414)	-1,6%	n.a.
Diferido	(54)	-0,0%	(1.127)	-1,6%	-95,2%	261	0,2%	n.a.
Participação de Minoritários	7	0,0%	(85)	-0,1%	n.a.	(2)	-0,0%	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(12.095)	-8,1%	(48.101)	-68,7%	n.a.	(10.297)	-6,7%	17,5%

ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO SOCIETÁRIO ACUMULADO

	2010	% AV	2009	% AV	2010 / 2009
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)					
Receita Bruta	711.141	118,6%	395.033	115,8%	80,0%
Ensino Superior	582.582	97,1%	284.962	83,5%	104,4%
Educação Básica	128.559	21,4%	110.071	32,3%	16,8%
Deduções da Receita Bruta	(111.461)	-18,6%	(53.854)	-15,8%	107,0%
Ensino Superior	(103.453)	-17,3%	(46.880)	-13,7%	120,7%
Educação Básica	(8.008)	-1,3%	(6.974)	-2,0%	14,8%
Receita Líquida	599.680	100,0%	341.179	100,0%	75,8%
Ensino Superior	479.129	79,9%	238.082	69,8%	101,2%
Educação Básica	120.551	20,1%	103.097	30,2%	16,9%
Custo dos Produtos e Serviços	(434.404)	-72,4%	(230.850)	-67,7%	88,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(22.770)	-3,8%	(15.642)	-4,6%	45,6%
Custo dos Serviços Prestados	(411.635)	-68,6%	(215.208)	-63,1%	91,3%
Lucro Bruto	165.276	27,6%	110.329	32,3%	49,8%
Despesas Operacionais	(196.633)	-32,8%	(130.960)	-38,4%	50,1%
Despesas com Vendas	(43.611)	-7,3%	(59.076)	-17,3%	-26,2%
Provisão de Devedores Duvidosos (PDD)	(28.136)	-4,7%	(18.566)	-5,4%	51,5%
Despesas com Pessoal	(51.202)	-8,5%	(19.751)	-5,8%	159,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(70.020)	-11,7%	(29.998)	-8,8%	133,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3.664)	-0,6%	(3.569)	-1,0%	2,7%
Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro e das Participações Societárias	(31.356)	-5,2%	(20.631)	-6,0%	52,0%
Resultado Financeiro	4.170	0,7%	19.279	5,7%	n.a.
Despesas Financeiras	(17.007)	-2,8%	(6.950)	-2,0%	144,7%
Receitas Financeiras	21.177	3,5%	26.229	7,7%	-19,3%
Lucro (Prejuízo) antes das Participações Societárias	(27.187)	-4,5%	(1.352)	-0,4%	n.a.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.436)	-0,4%	(6.661)	-2,0%	-63,4%
Do exercício	(1.557)	-0,3%	(3.826)	-1,1%	-59,3%
Diferido	(879)	-0,1%	(2.835)	-0,8%	-69,0%
Participação de Minoritários	(0)	-0,0%	-	0,0%	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(29.623)	-4,9%	(8.013)	-2,3%	269,7%

ANEXO 6 – FLUXO DE CAIXA SOCIETÁRIO

Consolidado	4T10	2010
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado antes de IR, CS e Participação de Minoritários	(16.638)	(27.186)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades utilizadas nas atividades operacionais		
Depreciação e Amortização	10.438	33.854
Reserva de Capital - prêmio na emissão de ações	480	3.031
Provisão para Devedores Duvidosos	5.290	28.137
Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	(2.183)	405
Resultado na Venda de Ativos Permanentes	(22)	413
Encargos Financeiros	-	(4.870)
Perda de Investimento	-	2.390
Variações nos Ativos e Passivos		
(Aumento) Redução em Contas a Receber	(23.598)	(72.946)
(Aumento) Redução dos Estoques	(9.745)	(6.380)
(Aumento) Redução em Demais Contas a Receber	8.316	(8.637)
Aumento (Redução) em Fornecedores	5.867	10.353
Aumento (Redução) em Adiantamento de Clientes	(2.068)	(10.168)
Aumento (Redução) em demais Contas a Pagar	(5.228)	(8.734)
Caixa Proveniente das Operações	(29.091)	(60.338)
Juros Pagos por Empréstimos	(618)	(1.280)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(5.001)	(7.661)
Recursos Líquidos Provenientes das (utilizados nas) Atividades Operacionais	(34.710)	(69.279)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Compra de Imobilizado	(7.145)	(28.248)
Aquisições de Novas Faculdades	(29.385)	(197.482)
Alienação de Investimento	200	1.700
Adições no Intangível	(3.303)	(7.070)
Recursos Líquidos Provenientes das (utilizados nas) Atividades de Investimento	(39.633)	(231.100)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Ações em Tesouraria	-	(4.163)
Empréstimos e Financiamentos	66.866	(72.239)
Movimentação de Mútuo	115	-
Recursos Líquidos Provenientes das (utilizados nas) Atividades de Financiamento	66.981	(76.402)
Aumento (Redução) Líquida de Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	(7.362)	(376.781)
Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras no Início do Período	40.965	410.384
Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras no Fim do Período	33.603	33.603
Aumento (Redução) Líquida Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	(7.362)	(376.781)